

LINGUA PORTUGUESA – QUESTÕES 01 A 10

Leia o texto e responda às questões de 01 a 05.

Docência como prática ética, dialógica e investigativa

Ensinar, no sentido mais profundo, implica assumir que ninguém educa ninguém sozinho: educam-se mutuamente, em diálogo, ao longo da vida. O ponto de partida do trabalho docente não é a transmissão mecânica de conteúdos, e sim a leitura crítica do contexto em que os estudantes vivem. Ler o mundo, antes de ler a palavra, significa acolher as perguntas das crianças, perceber os repertórios culturais que trazem, reconhecer seus saberes cotidianos como ponto de apoio para a construção de novos conhecimentos. Essa postura requer do professor uma curiosidade metodicamente cultivada: investigar a sala de aula, testar hipóteses, escutar, reformular estratégias.

Nessa perspectiva, a autoridade docente não se confunde com autoritarismo. O professor orienta, estabelece critérios, organiza o tempo e o espaço da aprendizagem, mas abre lugar para a voz do estudante e para o confronto de ideias. O diálogo, entendido como encontro de sujeitos, é uma atitude permanente: não é “debate livre” sem finalidade, tampouco “perguntas para cumprir tabela”. É o movimento pelo qual a turma ensaia explicações, compara argumentos, confere evidências e decide coletivamente procedimentos.

O compromisso ético com a aprendizagem se traduz, também, em rigor metodológico. O professor planeja com intencionalidade, define objetivos claros, explicita critérios de avaliação, evita improvisações que desconsiderem o percurso do grupo. Ao mesmo tempo, mantém abertura para ajustar o plano diante do real: uma pergunta que conduz a investigação, um problema emergente no território, um erro que revela uma hipótese produtiva.

A esperança educativa não é ingenuidade. É uma escolha política: afirmar a capacidade de aprender de todos, inclusive dos que historicamente foram desautorizados. Isso implica enfrentar preconceitos e reconfigurar práticas que reforçam exclusões, como as que culpabilizam o estudante por dificuldades de origem social. A escola pode ser um lugar de leitura crítica do mundo e de invenção de respostas solidárias.

Para o professor do Ensino Fundamental, essa visão se concretiza em ações simples e potentes: rodas de conversa que problematizam temas da comunidade; projetos que articulam leitura, escrita, matemática e ciências com situações reais; momentos de estudo em que os alunos formulam suas próprias perguntas e avaliam o que aprenderam. Ensinar é cuidar da curiosidade, com paciência e rigor, porque o conhecimento nasce do espanto e floresce quando alguém nos acompanha a pensar.

Fonte: Freire, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra – Adaptado.

01) Assinale a alternativa que melhor sintetiza a tese e a organização do texto.

- (A) Defesa de metodologias livres de objetivos, com abandono de critérios e centralidade da espontaneidade.
- (B) Prioridade absoluta para transmissão de conteúdos, com avaliação centrada em acertos imediatos e pouca intervenção do professor.
- (C) Valorização de debates sem direcionamento e substituição de planejamento por improviso criativo em todas as aulas.
- (D) Proposição de docência ética, dialógica e investigativa, que articula leitura do contexto, autoridade sem autoritarismo, planejamento com rigor e abertura para ajustes.

02) Marque a alternativa que aponta, de forma clara, o núcleo da crítica e a proposta correspondente apresentada no texto.

- (A) Crítica ao foco em acesso isolado e em cobertura estatística, proposta de consolidar exames padronizados, currículo mínimo e metas numéricas como caminho para a qualidade.
- (B) Crítica à culpabilização de alunos e ao improviso sem percurso, proposta de planejar com critérios, investigar a turma e afirmar a aprendizagem de todos.
- (C) Crítica à participação da comunidade e a temas locais, proposta de isolar a escola do território e estreitar o currículo às rotinas internas.
- (D) Crítica ao trabalho colaborativo e a projetos em grupo, proposta de priorizar desempenho individual e instituir competição constante entre colegas.

03) Estrutura da comunicação e função. Considerando elementos do processo comunicativo e marcas linguísticas do texto, identifique a alternativa mais adequada.

- (A) Emissor coletivo acadêmico, receptor indistinto, função predominantemente fática, com foco no canal.
- (B) Emissor institucional, receptor técnico-administrativo, função metalinguística, com explicação de termos pedagógicos.
- (C) Emissor professor-formador, receptor docente do Ensino Fundamental, função referencial com forte componente conativo, marcada por verbos que orientam ação e por critérios explicitados.
- (D) Emissor estudante, receptor família, função poética, com ênfase na forma sonora e nas rimas internas.

04) No segmento “A esperança educativa não é ingenuidade. É uma escolha política: afirmar a capacidade de aprender de todos [...] Isso implica enfrentar preconceitos e reconfigurar práticas...”, o pronome demonstrativo “Isso” retoma com mais precisão:

- (A) O rigor metodológico no planejamento e na execução das aulas.

(B) A decisão de afirmar a capacidade de aprender de todos.

(C) O diálogo entendido como debate livre e sem finalidade formativa.

(D) A opção de improvisar diante de perguntas surgidas durante aulas.

05) Linguagem figurada e sentido. Na frase “o conhecimento nasce do espanto e floresce quando alguém nos acompanha a pensar”, a figura de linguagem predominante e seu efeito são, respectivamente:

(A) Metonímia, troca de “conhecimento” por “escola”, enfatizando a estrutura física do ensino.

(B) Antítese, oposição entre “espanto” e “pensar”, gerando contraste lógico claro na ideia.

(C) Catacrese, nome por falta de termo próprio, evidenciando marca técnica da expressão.

(D) Metáfora com personificação, imagem de crescimento da aprendizagem, reforçando cuidado e acompanhamento.

06) Leia:

“Havia ocorrido diversos protestos em frente à universidade, os quais resultaram em sanções que visaram punir aos estudantes envolvidos” e “É necessário medidas urgentes para conter os conflitos”.

Assinale a alternativa que apresenta a correção das falhas de concordância e regência, mantendo o sentido original.

A) Havia ocorrido diversos protestos em frente à universidade, os quais resultaram em sanções que visaram punir aos estudantes envolvidos; São necessárias medidas urgentes para conter os conflitos.

B) Havia ocorrido diversos protestos em frente à universidade, os quais resultaram em sanções que visaram punir os estudantes envolvidos; É necessário medidas urgentes para conter os conflitos.

C) Havia ocorrido diversos protestos em frente à universidade, os quais resultaram em sanções que visaram a punir os estudantes envolvidos; São necessárias medidas urgentes para conter os conflitos.

D) Havia ocorrido diversos protestos em frente à universidade, os quais resultaram em sanções que visaram punir os estudantes envolvidos; É necessárias medidas urgentes para conter os conflitos.

07) Assinale a alternativa em que todas as concordâncias atendem à norma-padrão.

(A) Fazem cinco anos que as diretrizes vigora e vinte por cento do orçamento foram contingenciado.

(B) Faz cinco anos que as diretrizes vigoram e vinte por cento dos recursos foram contingenciados.

(C) Há cinco anos vigoram as diretrizes e vinte por cento do orçamento foram contingenciados.

(D) Decorre cinco anos que as diretrizes vigoram e vinte por cento dos recursos foi contingenciado.

08) Assinale a alternativa em que todas as palavras estão grafadas conforme o Acordo Ortográfico.

(A) Anti-rreligioso, microondas, auto-escola, contra-regra, pára-quedas, bem vindo, infra-estrutura, inter-regional, cor de rosa, vôo.

(B) Antissocial, micro ondas, auto-escola, contra-regra, para-quedas, bemvindo, infra estrutura, inter-regional, cor-de-rosa, vôo.

(C) Anti-religioso, micro-ônibus, autoescola, contra-regra, páraquedas, bem-vindo, infraestrutura, inter-regional, cor de-rosa, voo.

(D) Antirreligioso, micro-ondas, autoescola, contrarregra, paraquedas, bem-vindo, infraestrutura, interregional, cor-de-rosa, voo.

09) Assinale a alternativa cuja pontuação está adequada à norma-padrão.

(A) Os professores que pesquisam avaliação formativa e conduzem projetos com a comunidade revisam critérios, isto é, explicitam objetivos e devolutivas.

(B) Os professores, que pesquisam avaliação formativa, e conduzem projetos com a comunidade, revisam critérios isto é explicitam objetivos e devolutivas.

(C) Os professores que pesquisam avaliação formativa, e conduzem projetos com a comunidade, revisam critérios isto é, explicitam objetivos e devolutivas.

(D) Os professores que pesquisam avaliação formativa e conduzem projetos com a comunidade, revisam critérios isto é explicitam objetivos e devolutivas.

10) Assinale a alternativa em que todas as regências estão de acordo com a norma-padrão.

(A) Assistimos ao espetáculo, informamos aos candidatos do resultado e aspiramos ao cargo.

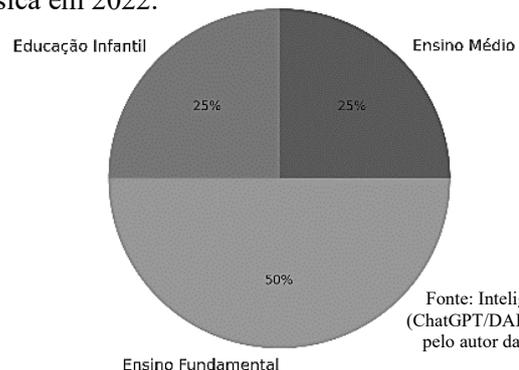
(B) Prefiro café a chá, visamos o edital e simpatizamos novas propostas.

(C) Cheguei a Brasília, obedeci às normas e agradei ao colega a ajuda.

(D) Assisti o paciente, preferi as aulas do que os seminários e implicamos nos atrasos.

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS QUESTÕES 11 A 20

11) Observe o gráfico a seguir, que apresenta dados fictícios sobre a distribuição de matrículas na Educação Básica em 2022:



Fonte: Inteligência Artificial (ChatGPT/DALL-E), adaptada pelo autor da prova (2025)

Com base na LDB nº 9.394/1996 e nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais (Res. CNE/CEB nº 4/2010), é CORRETO afirmar que a (o):

(A) concentração no Fundamental revela que essa etapa deve ser entendida como eixo central do sistema, cabendo às demais etapas função subsidiária de acesso ou preparação.

(B) distribuição indica a obrigatoriedade do Fundamental, mas reafirma que todas as etapas da Educação Básica constituem direito público subjetivo e devem garantir formação integral articulada.

(C) equilíbrio entre Educação Infantil e Ensino Médio sugere que ambas têm objetivos equivalentes, centrados no domínio de conteúdos disciplinares básicos para progressão.

(D) prioridade do Estado no Ensino Fundamental, de modo que políticas públicas podem considerar menor investimento nas demais etapas.

12) Leia o fragmento de texto abaixo.

Durante o conselho de classe, a equipe pedagógica discute a situação de Marcos, estudante de 12 anos, que apresenta dificuldades de aprendizagem e comportamento agitado. Alguns professores defendem que a escola concentre esforços apenas em garantir a aprovação, já que o desenvolvimento emocional e social seria responsabilidade da família.

Nesse contexto, e considerando o Estatuto da Criança e do Adolescente, o encaminhamento **CORRETO** é:

(A) conceder a aprovação de Marcos como medida de proteção, entendendo que a progressão escolar formal já assegura o direito fundamental à educação previsto no ECA, cabendo às instâncias familiares a condução de seu desenvolvimento global.

(B) estabelecer regras disciplinares mais rigorosas como estratégia de assegurar a ordem no coletivo escolar, compreendendo que a adaptação de Marcos a padrões de conduta constitui elemento central da sua formação moral.

(C) promover ações que articulem currículo, convivência e dimensões formativas, assegurando que Marcos participe de experiências escolares garantindo oportunidades de desenvolvimento em corresponsabilidade com família e comunidade.

(D) direcionar a intervenção para a adaptação individual de Marcos por meio de práticas de controle de comportamento, garantindo sua adequação às normas coletivas, forma suficiente para assegurar a liberdade e a dignidade.

13) Leia a situação hipotética abaixo.

Em uma escola municipal, a equipe docente organizou um projeto interdisciplinar sobre a mobilidade urbana do bairro onde vivem. Os alunos mapearam pontos de risco no trajeto casa-escola, coletaram relatos da comunidade, estudaram dados sobre transporte público e propuseram alternativas de melhoria para a prefeitura. A avaliação proposta pela professora Beatriz considerou

tanto a qualidade das propostas quanto a capacidade dos alunos de relacionar conhecimentos de diferentes áreas do currículo ao problema investigado.

Nesse contexto, podemos afirmar que a tendência pedagógica que fundamenta a prática da professora Beatriz é:

(A) liberal renovada, já que promove atividades interativas e dinâmicas que estimulam a participação dos estudantes em situações do cotidiano, sem romper com a centralidade dos conteúdos escolares.

(B) liberal tecnicista, uma vez que estrutura procedimentos de coleta de dados e análises quantitativas, privilegiando a objetividade dos resultados e a mensuração dos desempenhos.

(C) liberal tradicional, porque mantém a autoridade docente na condução do conhecimento e organiza o projeto de forma a transmitir conteúdos previamente definidos, sem ênfase na problematização social.

(D) crítico-social dos conteúdos, pois articula o currículo à realidade social, valoriza a pesquisa coletiva e orienta o estudante para a compreensão e transformação do contexto em que vive.

14) A divulgação das Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana trouxe aos profissionais de história, professores e pesquisadores, novos desafios. Nesse contexto, o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na escola deve:

(A) centralizar a implementação em atividades culturais e projetos anuais no mês de novembro, valorizando expressões artísticas dos negros, independentemente de mudanças estruturais nos currículos.

(B) valorizar os materiais de linguagem neutra e a abordagem conciliatória, evitando explicitar as práticas discriminatórias para preservar a convivência.

(C) promover a leitura crítica de materiais didáticos de fontes plurais e a participação de comunidades negras locais de modo a favorecer a compreensão das contribuições africanas em múltiplas áreas do conhecimento.

(D) reorientar o currículo substituindo narrativas eurocêntricas pelo cânone africano em todos os segmentos, sem revisão dos mecanismos avaliativos já existentes, preservando comparabilidade estatística de resultados.

15) O Programa Escola em Tempo Integral, instituído pela Lei nº 14.640/2023, tem como finalidade ampliar a jornada escolar diária com foco em:

(A) atividades suplementares restritas a oficinas extracurriculares de adesão voluntária, desvinculadas do currículo.

(B) experiências formativas integradas que articulem conteúdos escolares com ações sociais, culturais, artísticas e esportivas, favorecendo o desenvolvimento integral dos estudantes.

(C) padronização nacional de currículo único, eliminando variações locais e regionais entre redes de ensino.
(D) priorização de investimentos federais apenas na expansão de escolas técnicas, desvinculando a formação cidadã e cultural da educação básica.

16) A Lei nº 14.640/2023, que institui o Programa Escola em Tempo Integral, se articula com a Lei nº 13.415/2017, que reformulou o Ensino Médio, ao:

(A) compatibilizar a ampliação da jornada escolar com os itinerários formativos, fortalecendo a integração entre currículo, áreas do conhecimento e atividades complementares.

(B) substituir os itinerários formativos por matriz curricular obrigatória e uniforme, válida para todas as redes em tempo integral.

(C) delegar ao Conselho Nacional de Educação a criação de itinerários específicos para as escolas que aderirem ao tempo integral.

(D) restringir a oferta de itinerários formativos às ciências exatas e aplicadas, vinculando o tempo integral às demandas imediatas do mercado de trabalho.

17) Analise as afirmativas abaixo sobre a BNCC no Ensino Fundamental.

I. Organiza as aprendizagens em áreas do conhecimento, articulando competências gerais com habilidades específicas de cada componente curricular.

II. Define a etapa a partir de conteúdos disciplinares formalizados, antecipando o ensino sistemático de leitura, escrita e cálculo para preparar o ingresso no Ensino Fundamental.

III. Determina que o Ensino Fundamental concentre a formação apenas nos componentes de Língua Portuguesa e Matemática, reduzindo a obrigatoriedade das demais áreas para evitar fragmentação.

IV. Estabelece que a Educação Infantil seja regida por metas de rendimento acadêmico, priorizando aferições quantitativas de desempenho em cada faixa etária.

V. Orienta que as habilidades específicas de cada área de conhecimento se articulem com contextos reais da vida do estudante, promovendo sentido social ao aprendizado.

Está **CORRETO** o que se afirma em:

(A) I, II, IV e V apenas.

(B) III e V apenas.

(C) I e III apenas.

(D) I e V apenas.

18) Analise as afirmativas abaixo sobre o Projeto Político-Pedagógico (PPP) e marque (V) para as afirmativas verdadeiras e (F) para as falsas.

() É um instrumento político porque expressa escolhas coletivas e compromisso social da escola, e pedagógico porque organiza o processo de ensino-aprendizagem em consonância com esses princípios.

() É um instrumento pedagógico que considera apenas metas curriculares estabelecidas externamente, limitando

a autonomia escolar prevista na LDB restringe-se à execução de diretrizes externas.

() É a identidade da instituição escolar, sendo construído a partir da participação da comunidade, mas sua legitimidade decorre do diálogo permanente com os sistemas de ensino.

() É o registro administrativo de dados da escola em relação a infraestrutura, o número de aluno e os recursos não se configurando como eixo norteador do trabalho pedagógico.

() É um processo dinâmico que se reconstrói na prática cotidiana, não podendo ser tratado como documento burocrático de validade meramente formal.

A sequência **CORRETA** de cima para baixo é:

(A) V-F-V- F- V.

(B) V-V-V- F- F.

(C) F-V- F-V- V.

(D) F-V- V-V- V.

19) A concepção de interdisciplinaridade e transversalidade no currículo escolar, contemplam a:

(A) articulação entre conteúdos disciplinares, mantendo a organização curricular tradicional, mas propondo atividades de contextualização que suavizam a fragmentação existente.

(B) incorporação de temas contemporâneos nas disciplinas, ainda que tratados de forma paralela, permitindo certa aproximação com a vida social sem alterar profundamente a lógica disciplinar.

(C) criação de espaços temáticos complementares ao currículo, que favorecem reflexões coletivas sobre questões sociais, mas não alcançam caráter estruturante no processo pedagógico.

(D) integração de diferentes áreas e temas sociais, conectando os conteúdos escolares à realidade cultural e histórica dos estudantes.

20) Leia a charge abaixo.



Fonte: Inteligência Artificial (ChatGPT/DALL-E), adaptada pelo autor da prova (2025).

A charge acima remete a um princípio fundamental do Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990). Esse princípio é a (o):

(A) dever subsidiário do Estado de oferecer educação e saúde, cabendo prioritariamente à sociedade civil a implementação desses direitos, em caráter de complementaridade.

(B) prevalência dos investimentos privados como instrumentos legítimos para atender, de forma imediata, às demandas sociais, relegando ao Estado a função regulatória.

(C) autonomia da família como principal responsável pela concretização dos direitos fundamentais das crianças e adolescentes, restringindo a atuação estatal a situações excepcionais.

(D) prioridade absoluta na destinação de recursos e políticas, impondo à família, à sociedade e ao Estado o dever compartilhado.

CONHECIMENTO ESPECÍFICO QUESTÕES 21 A 30

21) O Atendimento Educacional Especializado em articulação com o Plano Educacional Individualizado contempla a:

(A) organização de blocos terapêuticos centrados em metas clínicas, com protocolos de reabilitação, definição de intervenções a partir de laudos e preparação de prontidão prévia para participação em sala comum.

(B) elaboração de um plano com metas de participação na sala comum, indicadores funcionais alinhados ao currículo, ensino colaborativo com o regente e monitoramento por registros de uso em rotina.

(C) flexibilização ampla de expectativas acadêmicas, preferência por materiais simplificados, dispensas frequentes de atividades coletivas e priorização de rotinas paralelas mantidas na SRM.

(D) estruturação de treinamentos de habilidades isoladas na SRM, com objetivos autônomos em relação ao currículo, e entrega de atividades adaptadas desvinculadas das aulas dos regentes.

22) Para o cumprimento de direitos educacionais previstos na LDB, LBI e na Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência é necessário:

(A) vincular a matrícula à apresentação de laudo multiprofissional e ao delineamento de perfil funcional, como condição para planejar apoios e autorizar o ingresso na escola comum.

(B) direcionar, em casos de deficiência intelectual moderada, o ingresso preferencial em escola especial com plano de retorno gradativo, buscando alinhar ritmos pedagógicos e expectativas de desempenho.

(C) manter currículo de referência único para a rede, priorizando metas comuns e instrumentos padronizados, com ajustes individualizados reservados a situações excepcionais definidas pela gestão escolar.

(D) garantir oferta na escola comum com apoios, ajustes razoáveis, recursos de acessibilidade, tecnologias assistivas, AEE na sala de recursos multifuncionais, alinhamento e acompanhamento periódico do PEI.

23) A Sala de Recursos Multifuncionais (SRM), em conformidade com a legislação vigente, funciona como uma unidade pedagógica:

(A) revisora de conteúdos curriculares para a elevação do rendimento acadêmico dos estudantes público-alvo da educação especial.

(B) substitutiva da escolarização, oferecendo instrução de conteúdos básicos em paralelo às aulas da sala comum para garantir que o estudante alcance as metas estabelecidas.

(C) com planejamento específico, apoiada em avaliação das demandas educacionais, com registros contínuos e diálogo com as famílias.

(D) direcionada ao atendimento de grupos homogêneos de alunos, com atividades previamente estabelecidas, independentemente da necessidade de adequação.

24) No Atendimento Educacional Especializado (AEE), o planejamento pedagógico deve considerar diferentes teorias do desenvolvimento humano para favorecer a aprendizagem e a participação. Assinale a alternativa que apresenta uma prática **CORRETA** baseada nas teorias.

(A) Estruturar o ensino em etapas sucessivas de estágios cognitivos, em que cada operação mental precisa ser integralmente dominada antes da passagem para a seguinte, em consonância com a concepção piagetiana.

(B) Organizar o atendimento concentrando-se em exercícios de repetição e reforço, tomando a automatização de respostas como condição para aprendizagens mais complexas, numa perspectiva comportamental.

(C) Promover mediações que explorem a zona de desenvolvimento proximal, integrando apoio de pares, estímulo à autorregulação e problematização de situações reais, de acordo com a abordagem vigotskiana.

(D) Estabelecer rotinas homogêneas para o grupo, assegurando previsibilidade e estabilidade emocional, enfatizando a afetividade como elemento regulador das interações, aspecto valorizado na teoria walloniana.

25) Leia a situação hipotética abaixo.

Durante uma atividade de produção de texto, a professora regente percebe que Pedro, estudante do 4º ano e público-alvo do AEE, apresenta escrita com omissões de letras, inversões frequentes, dificuldades para organizar ideias e insegurança diante das tarefas. Em paralelo, João, também acompanhado no AEE, apresenta dificuldades significativas na atenção e na autorregulação durante atividades coletivas, interrompendo colegas e mudando de foco constantemente.

Nesse contexto, e com base nas práticas pedagógicas do AEE, a intervenção **CORRETA** é:

(A) Para Pedro, propor estratégias de mediação que favoreçam consciência fonológica e organização de ideias com apoio visual, articulando-se à sala comum, sugere-se compatível com indicadores de dislexia; para João, aplicar rotinas estruturadas, sinalizações visuais e

mediação de autorregulação, características de TDAH.

(B) Para Pedro, organizar atendimento em sala de recursos multifuncionais centrado na repetição intensiva de cópia e ditado, reforçando memorização mecânica; para João, restringir participação em atividades coletivas, priorizando tarefas individuais que reduzam estímulos ambientais.

(C) Para Pedro, priorizar atividades terapêuticas de reabilitação fonológica conduzidas no espaço escolar por equipe clínica; para João, propor acompanhamento em atendimentos individuais no contraturno, desvinculado do planejamento curricular.

(D) Para Pedro, flexibilizar expectativas acadêmicas e substituir a produção escrita por atividades artísticas permanentes; para João, reduzir progressivamente sua carga de participação em sala comum, enfatizando atendimentos paralelos na SRM como forma principal de escolarização.

26) Leia a situação hipotética abaixo.

Ana é uma estudante não verbal, público-alvo do AEE, que utiliza um dispositivo de CAA com pranchas de símbolos gráficos. Durante as rodas de leitura, a professora percebe que a estudante mostra interesse, mas sua participação é limitada porque os colegas não sabem como interagir com o recurso e frequentemente falam por ela. Nesse contexto, para apoiar a inclusão de Ana, a intervenção **CORRETA** alinhada às diretrizes do AEE é:

(A) manter o dispositivo de CAA restrito às sessões individuais na SRM para evitar dispersão em sala comum, priorizando o uso exclusivo da comunicação natural dos colegas nas atividades coletivas.

(B) substituir o dispositivo de CAA por gestos espontâneos, expressões faciais e linguagem corporal da estudante, já que tais recursos são mais rápidos e favorecem a fluidez da dinâmica em grupo.

(C) reforçar o apoio individualizado, em que um adulto sirva como mediador direto da comunicação de Ana durante a roda de leitura, selecionando os símbolos por ela para acelerar sua participação.

(D) criar situações comunicativas para ampliar o vocabulário núcleo e periférico e a autoria comunicativa de Ana, de acordo com a rotina escolar, oferecendo oportunidades reais de comunicação em atividades coletiva.

27) Analise as afirmativas abaixo sobre o papel das Tecnologias Assistivas no Atendimento Educacional Especializado e sua articulação com o currículo.

I. As Tecnologias Assistivas, ao serem incorporadas às práticas pedagógicas, favorecem não apenas a compensação de limitações funcionais, mas sobretudo a ampliação da autonomia e da aprendizagem.

II. A utilização das Tecnologias Assistivas deve acontecer em ambientes específicos, como a Sala de Recursos Multifuncionais, uma vez que o uso contínuo em sala comum pode reduzir a dinâmica coletiva.

III. Tecnologias Assistivas compreendem tanto recursos sofisticados de alta tecnologia quanto adaptações de baixo custo e soluções criativas, desde que planejadas de forma integrada ao currículo e ao PEI.

IV. A aplicação das Tecnologias Assistivas é mais efetiva quando circunscrita a situações avaliativas ou momentos pontuais, pois assim assegura condições de equidade sem alterar o percurso curricular coletivo.

V. O uso pedagógico das Tecnologias Assistivas deve estar articulado às estratégias de ensino e não ser tratado como recurso paralelo, para evitar reforçar processos de exclusão escolar.

Está **CORRETO** o que se afirma em:

(A) II e IV apenas.

(B) I, III e V apenas.

(C) I, II e V apenas.

(D) I, III, IV e V apenas.

28) De acordo com as diretrizes do AEE e os princípios da educação inclusiva, os cuidados de higiene, alimentação e locomoção de estudantes com deficiência devem:

(A) garantir que o adulto responsável conduza diretamente os cuidados básicos, assegurando segurança, eficiência e uniformidade no processo, ainda que o estudante permaneça em posição passiva durante a rotina.

(B) direcionar os esforços para atividades acadêmicas formais, tratando cuidados básicos e momentos recreativos como dimensões paralelas, que podem ser acompanhadas apenas de forma assistencial.

(C) estabelecer divisão clara entre funções escolares e familiares, limitando o papel do professor de AEE ao suporte pedagógico e deixando aos cuidadores ou familiares a condução de higiene, alimentação e locomoção.

(D) implementar instruções graduadas, adaptações de recursos e redução gradual das ajudas planejadas, favorecendo que o estudante assuma gradualmente responsabilidades nas tarefas.

29) Analise as afirmativas a seguir, considerando o papel do cuidador escolar e os princípios éticos que orientam sua atuação:

I. O cuidador deve contribuir para um ambiente acolhedor, valorizando a singularidade de cada estudante, sem confundir sua função de apoio com a de condução pedagógica, que é de responsabilidade do professor.

II. A confidencialidade sobre informações pessoais e familiares do estudante pode ser compartilhada apenas com a equipe escolar envolvida.

III. A postura profissional diante de situações delicadas implica discrição, empatia e respeito à privacidade, evitando comentários em espaços informais que possam expor estudantes ou suas famílias.

IV. O papel do cuidador restringe-se a garantir apoio físico nas atividades de locomoção, higiene e alimentação, sendo desnecessário participar da

construção de um ambiente relacional de acolhimento na escola.

Está **CORRETO** o que se afirma em:

- (A) I e III apenas.
- (B) II e IV apenas.
- (C) I, II e III apenas.
- (D) I e IV apenas.

30) Leia a situação hipotética abaixo.

*Durante uma reunião de professores, o cuidador de uma estudante com deficiência é questionado, em tom informal, sobre situações delicadas da vida familiar da aluna. Alguns colegas insistem para que ele compartilhe informações “para entender melhor o contexto”. Ao mesmo tempo, a família havia confiado ao cuidador relatos pessoais pedindo discrição. Diante dessa situação, a conduta **CORRETA** do cuidador é:*

- (A) relatar aos colegas apenas informações superficiais, sem entrar em detalhes, equilibrando o pedido de discrição da família com a necessidade da equipe em compreender o contexto.
- (B) compartilhar os relatos da família integralmente, ressaltando que, ao ser transparente, está fortalecendo o vínculo com a equipe pedagógica e as decisões coletivas sobre a estudante.
- (C) evitar responder durante a reunião, mas conversar em particular com alguns professores de confiança, garantindo que os comentários não circulem amplamente entre todos os colegas.
- (D) manter a confidencialidade das informações, informando que o compartilhamento de dados pessoais da família só pode ocorrer de forma ética, restrita e, quando necessário, por canais institucionais adequados.